

CARGONEWS

Submeta-nos as suas notícias

Imprimir Voltar

04.11.2014

Matos Fernandes: "Não são necessários interessados privados em Setúbal porque a infra-estrutura já existe"



O 'timing' não podia ser mais perfeito e a opinião mais divergente. Matos Fernandes, antigo presidente da Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL) e especialista do setor portuário, falou imediatamente a seguir ao secretário de Estado dos Transportes, na conferência desta terça-feira promovida pela Ordem dos Engenheiros. E desvalorizou grande parte das críticas apontadas por Sérgio Monteiro à hipótese de se apostar em Setúbal ao invés de se construir um novo terminal de contentores na margem sul de Lisboa.

E sobre a hipótese Setúbal, Matos Fernandes foi claro ao referir que "não são necessários interessados privados porque a infra-estrutura já existe", desvalorizando assim a falta de interesse privado em Setúbal apontada por Sérgio Monteiro.

"As administrações portuárias têm boas contas e capacidade de investimento", referiu ainda Matos Fernandes em defesa de Setúbal e do (pouco) que falta fazer para que esta seja uma hipótese viável, lembrando que os privados não conseguem solucionar tudo. "Não acredito que algum investidor privado seja capaz de fazer o que faz falta no porto de Leixões", referiu, em defesa da sua opinião, numa alusão à necessidade de mexer no porto de pesca local para resolver alguns problemas do porto comercial.

"Se Lisboa quer ter um terminal que quebre a estagnação, pensando no hinterland, esse terminal deve ser na margem norte. Se quer ser um porto de hinterland para aumentar a carga na margem sul, o porto já existe e chama-se Setúbal", defendeu.

"Contratos de concessão portuária são belíssimas parcerias público-privadas"

"O teste de ácido não é o mercado, é a sociedade", referiu ainda o orador, salientando que "o investimento num porto não pode ser olhado como qualquer outro investimento", isto numa clara resposta à declaração de Sérgio Monteiro, que tinha referido que o mercado é quem faz a decisão.

Matos Fernandes até concordou com o secretário de Estado dos Transportes quando este disse que "Portugal tem bons portos", embora tenha uma opinião muito pessoal em relação à forma como aqui se chegou: "Portugal tem bons portos por aquilo que se fez no passado. E uma das coisas que vale a pena sublinhar são os contratos de concessão portuária, que são belíssimas parcerias público-privadas. São, regra geral, um sucesso!".

Ora, o especialista do setor considerou que "voltar a uma situação de quanto mais melhor nos portos", defendida na intervenção de Sérgio Monteiro, o faz "lembrar a situação antes das concessões". "Não me lembro de se falar bem dos portos há uns anos atrás mas hoje fala-se", acrescentou, enigmático.

"Ser aqui ou ali faz toda a diferença"

Um outro ponto de discórdia entre Matos Fernandes e Sérgio Monteiro foi a real importância dada à localização do terminal. Isto porque Sérgio Monteiro salientou que, para o Governo, pouco importa se a solução final for Barreiro, Setúbal, Trafaria, Algés ou qualquer outra. Matos Fernandes não vê a questão dessa forma e frisou mesmo que "ser aqui ou ali faz toda a diferença".

Sérgio Monteiro lembrou ainda a medida de reduzir as taxas portuárias, como uma forma de impulsionar o setor e a economia, mas essa declaração também não ficou sem resposta da parte do ex presidente da APDL: "Sobre a redução da TUP Carga desconheço uma efetiva baixa do preço nos produtos importados. Alguém ficou com esse dinheiro. E as administrações portuárias ficaram com menos capacidade de investir".

LEIA A PEÇA NA ÍNTEGRA NO PRÓXIMO NÚMERO DA REVISTA CARGO!

Autor/fonte:

Tags: [Porto de Setúbal](#) [Matos Fernandes](#) [Novo terminal de contentores de Lisboa](#)

OK

publicidade



MacAndrews

CARGOMEDIA

Ordem dos Engenheiros debateu contentores no Barreiro

Galeria de vídeos

CARGONEWSLETTERS

CARGO NEWSLETTER

FROTA NEWSLETTER

Registe-se nas newsletters

publicidade

Impasse, indecisão ou outra coisa qualquer



José António Contradanças

publicidade